

Jaraguá do Sul — Sabbado, 28 de Setembro de 1935 — Santa Catharina

Director: Honorato Tomelin

Telephone N. 5

Avenida da Independencia

A ousadia de um magnata

O director da Empresul, em desespero de causa, pensa que Jaraguá é uma taba de botocudos e que, com um tiro, todos se lhe arrojam aos pés. — Os drs. José Carlos Candiago e Paulo Medeiros, irão em Juizo, provar ao sr. Engels, que deve ter um pouco mais de respeito a letra de um contrato e menos desaforo para com brasileiros que nada lhe devem

BRASILEIROS POR CONVENIENCIA

Os novos rumos adoptados pelas leis com referencia ao nacionalismo de determinadas explorações industriaes veio crear no paiz a casta dos «brasileiros por conveniencias».

São os magnatas estrangeiros, geralmente judeus, que sendo presidentes ou directores de companhias que exploraram serviços por concessões publicas-industriaes, para não entregarem as direcções aos nacionaes, como determina a lei, lançam mão da naturalisação, cousa tão facil no Brasil, para melhor poderem, como representantes das empresas extrangeiras, chicanar os brasileiros e defender os algozes usurarios.

Ha pouco, um jornal carioea fez o historico interesse-santissimo de como agem essas empresas e seus agentes.

Farejando qualquer concessão de serviços industriaes publicos, esses agentes unem-se a brasileiros de bôa fé, ou mesmo os de má, encostam-se aos grandes homens, e entram com as propostas, que as mais das vezes parecem vantajosas, mas no fundo as não são. Obtida a concessão, começa o serviço de sapa, aos capitais brasileiros, nela empregados.

As empresas, enquanto tiverem socios brasileiros, nunca dão dividendo. Os judeus internacionaes, muito esperitamente, sempre ficam com a maior parte das acções e, de tal forma, sempre fazem os directores.

Estes, agentes nacionalizados, começam a obra malvada, afastar os nacionaes, para melhor poderem explorar.

As despezas não tem medidas. Viagens, só de avião. Processos e mais processos, chicanas e mais chicanas. O capitalista nacional, vendo que não tem resultado no emprego feito, aborrece-se, e acaba vendendo, por bagatella, suas acções no extrangeiro. Está feito o jogo. Dahi em diante, a empresa da dividenden-

A historia

A historia da Empresa de Electricidade de Jaraguá, é como a de quasi todas as outras.

Dois abnegados amigos da terra, Pedro Christiano Feddersen e Eduardo Kellermann, a fundaram. Mais tarde outros capitais brasileiros vieram reforçar e melhorar os serviços. Eram elles Guilherme Walter e Julio Wetzel.

Brasileiros de coração, elles não tinham somente em vista um juro compensador para seu capital, mas tambem servir ao progresso local. Os bellos postes de cimento, cuja elegancia enfeita a villa, foram collocados nessa epoca.

Veio depois a Empresul, guida pelo dedo da A. E. G. lá da Europa. Tanto atropellou que ficou senhora do serviço de luz e força de Joinville, desalojando um punhado de brasileiros. Dali, maneiramente tomou conta de Jaraguá, Mafra, São Bento, Rio Negro, etc.

A empresa jaraguense, que tinha um contracto liberal, passou assim para as mãos dessa nova cadeia.

Até ahí, respeitou-se a letra do contracto, lavrando a 18 de Janeiro de 1919, não se cobrando taxa minima para luz e força, nem se forçou a quem quer que seja, para pagar aluguel de contador, quando pudesse comprar um.

A nova concessionaria

Assumindo a direcção, a Empresul, pelos seus primeiros directores, manteve sempre o maior respeito a letra do contracto, continuando na velha praxe. Isso, não sabemos, se pela justesa de seus administradores, ou se tinha em vista estender seus tentaculos no Estado e evitar possivel alarme. O facto é que tudo correu normalmente até que chegou

o magnata Albrecht

Engels

provavelmente escolhido a dedo, para iniciar a campanha de um plano adrede preparado. O homem, de principio era maneiro, oferecia convescos a quem tivesse parcella de poder.

Aprendeu o portuguez. Os da terra, como sempre muito gentis, lhe deram o titulo de «doutor Engels». O homem aceitou a lisonja e foi se enchendo de vento, até que pensou, ter chegado a hora de agir, pois nesta taba de botocudos, seria facil dominar.

O caso de Jaraguá

Para a agencia de Jaraguá, o novo director mandou um seu parente como gerente. Este cavalheiro, pode ser muito boa pessoa, mas quando um brasileiro o quer fallar, precisa antes ir procurar um interprete. Como chefe de uma empresa que tem contracto de serviços publicos, é estupendo! Isso vai de passagem.

O facto é, que o sr. Engels começou aqui a agir fora do contracto. Estatuio uma taxa minima para força. Quem não quizesse sujeitar-se a esse contracto, não receberia ligação. Inumeros são os prejudicados. Logo depois, não permitiu mais que se fizesse ligação a quem não se sujeitasse a alugar o contador da empresa. Ninguen mais pôde comprar contador, sob pena de não receber luz. Desgraçado de quem divergisse. A taxa minima de força era cobrada de acordo com a vontade do director, ou melhor de acordo com a cara do freguez. Depois da revolução, a empresa aumentou, por sua conta e risco, o preço da illuminación publica de 362\$ para 456\$000.

Data dahi a suspensão do pagamento da luz publica pela administração.

Agora, a Prefeitura resolveu por o caso em pratos limpos, e chamou o Director da Empresul. Este concordou em descontar a importancia que havia alterado e mais a de 20% a contar de 18 de Janeiro de 1934, de acordo com a clausula 10º do contracto, que resa o seguinte: Depois de decorridos quinze annos do presente contracto, o contractante se obriga a baixar a tabella de illuminación publica e particular com 20%. A dvida

Azeite Salada
Substitue o extrangeiro

**Exijam as Farinhas de Trigo
CRUZEIRO - SURPRESA e BOA VISTA**

CORREIO DO POVO

Somos hoje forçados contra nossa vontade, a limitar o numero de paginas do «CORREIO DO POVO», pois a Empresul, furiosa ao breque que antepuzemos a sua ganancia, cortou violentamente o fornecimento da luz e força, não só ao estabelecimento que imprimia o jornal, como a todos que não se submetteram ao pagamento dos 20%.

Pedimos desculpas aos leitores e anunciantes. O caso foi entregue a justiça e esta irá decidirlo brevemente.

que era de Rs. 15.252\$000, ficou reduzida a Rs. 11.978\$500. Recebida, passou o gerente o competente recibo. O publico começou então a pedir o desconto que lhe cabia e a empresa a negacear. O «CORREIO DO POVO», que foi quem descobriu a extorsão de que vinham sendo victimas os contribuintes, caiu nas iras do «Dr.» Engels. Era muita ousadia um jornal do interior se arrogar a criticar os actos de S Exa o Sr. Director da Empresul. Estavam as coussas neste pé, quando veio a conta de agosto. Como de costume, sem o desconto dos 20%. Diversos particulares e industriaes negaram-se a pagar a conta, pedindo rectificação.

O novo Caramuru

A Empresul achou graça e resolveu bancar Caramuru. Daria um tiro, e esses botocudos todos viriam correndo ao balcão, com os nickeis. Isso serviria para dar uma lição nesses atrevidos e ao mesmo tempo amedrontar os que relutavam em pagar a taxa minima de força e o aluguel para contadores. Foi assim que, discricionariamente, sem esperar o prazo de tolerancia previsto no contracto e nas 2as vias das contas, mandou sabbado ultimo cortar luz e força em todos os que não haviam pago, entre esses o proprietario da casa onde funcionam as officinas que imprimem o nosso jornal e que na locação se obrigará a fornecer luz e força.

Na justiça

Mas o magnata Engels errou o pulo. A cartada não (Conclui na pagina seguinte)

A ousadia de um magnata

(Conclusão)

pegou. Os prejudicados constituíram advogados os srs. drs. José Carlos Candiago e Paulo Medeiros. As importâncias foram depositadas em Juiz e expedida precatório para a empresa em Joinville.

Vae assim a justiça resolver um caso importante, que diz muito de perío com a economia particular de mais de trescentas pessoas, espoliadas em seus direitos e extorquidas em seus minguados rendimentos, pela prepotencia desse illustre cavaleiro que a A. E. G. enviou lá da Europa, para abusar da boa fé e paciencia dos brasileiros. Muito em breve o snr. Engels, que não tripudou em chamar de quasi fallida a Prefeitura de Jaraguá, num gesto atrevido que bem o caractrista, vae saber, que neste hospitaleiro paiz, os abusos tem um limite e que a justiça, presa a Deus, sempre foi honrada e sabe por um freio nos desvrios dos que abusam dos direitos que a lei defende.

A população de Jaraguá, pode confiar na accão dos drs. Candiago e Medeiros, elles, amigos e brasileiros, saberão defender com denodo seu interesse, obrigando a Empresul a não exigir o que por direito lhe não assiste.

Locaes

Fallecimento. — O Snr. Luiz Cavalcanti e senhora, passaram esta semana pelo doloroso transe de perder sua adorada filhinha, pelo que enviamos sentidos pesames.

VIAJANTES:

Para Florianopolis, acompanhado de s/ exma. familia, viajou o tabelião Mario Tavares.

Do Rio de Janeiro, onde fora acompanhado de sua esposa repressou o snr. Silvino Macedo funcionario do Ministerio da Agricultura.

Sentença confirmada. — A Corte de Appellação confirmou a sentença do Dr. Juiz de Direito de Jaraguá, que condenou Pedro Cha-

ves a 3 annos e 6 meses de prisão celular.

Despedida. — Trouxemos hontem o abraço de despedida o sr. Pedro Mas carenhas, zeloso funcionario da S. P. R. G. que foi assumir alto cargo em Rio Vermelho, da mesma Companhia.

Luiz Cavalcanti. — Foi transferido para Ponta Grossa, o snr. Luiz Cavalcanti, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Durante sua estadia em Jaraguá, esse zeloso funcionario grangeou, pelo seu consencioso proceder, a estima de todos os que lidam e tem interesses no departamento onde serve.

O snr. Cavalcanti e sua exma. familia desejamos felicidades.

Cinema. — Amanhã ás oito e meia da noite, o Cine Central exhibirá um grandioso film da Ufa intitulado «Hokusokus», com Lillian Harvey e Willy Fritsch. Hokusokus, interpretado em nove longos actos cujo

enredo agradará a todos os espectadores.

Matinée Dançante

As duas horas da tarde, terão inicio ás danças no Cine Central, até as quatro horas promovidas por um fino conjunto musical. Das quatro horas em diante terá lugar a exhibição de films.

Novidades em rendas
recebeu o Bazar Lyra

EXPEDIENTE

Avenida da Independencia
JARAGUÁ — STA. CATHARINA
Telephone N. 5
End. Telegr.: CORPOVO.

Publicação Semanal

Assignaturas: Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios deverão estar na gerencia até ao meio dia das quintas-feiras.

CORREIO DO POVO, distribue, como suplemento, todos os sábados o «Correio Universal».

Dois chefes integralistas na cadeia

O integralismo, se não quiser que em seu meio continue a lavrar a descrença, tem que lançar mão de medidas saneadoras, o mais breve possível.

Esta semana, dois casos graves se registraram. O chefe do sub-nucleo da estrada Jaraguá, snr. Meyer, que é pequeno comerciante, vendeu a um atacadista uma partida de banha. Este, antes de embarca-la, como exportador escrupuloso que é, mandou por á prova o producto e constatou-se que duas partes eram outros ingredientes (farinha de milho, etc.). Bello exemplo!

Outro caso é o do Snr. Luiz Emmerich, subdito alemão. Foi commandante da milicia de Hansa e hoje ocupa cargo de absoluta confiança junto ao Chefe Municipal.

Esse cidadão que queria ensinar aos brasileiros os bons costumes e moral, foi esta semana preso em Hansa, por ter furtado diversos objectos.

Como se vê, os exemplos são edificantes!

Attenção

Vende-se ou aluga-se a antiga casa do snr. Francisco Fischer, vizinha da Igreja Catholica. Informações com o sr.

Artur Müller.

Cartões Postaes

Lindo e variado sortimento, receberam

Reiner & Witt.

Casa de Saude**Dr. Alvaro Batalha**

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Ex-interno do Hospital Sta Izabel

Ex-interno da Maternidade Climerio Oliveira

Ex-interno do Serviço de Gynecologia

Ex-interno do Serviço anti-berico

Jaraguá — Estado de S. Catharina — Brasil

Soc. Atiradores Concordia

SABBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1935.

Torneio de Tiro de Rei

Início as 10 horas

À NOITE BAILE SOCIAL

Musica: Purnhagen.

Prefeitura Municipal de Jaraguá

Directoria de Hygiene

Chamo a atenção dos moradores da sede deste Municipio e Distritos para o aviso abaixo, da Directoria de Higiene Municipal de Jaraguá

AVISO

A bem da saude publica, com o fim de proteger a população do contagio de molestias transmissíveis, o Director Municipal de Higiene, avisa que baseado no Regulamento de Higiene, ficam dorida avante obrigados os moradores do perimetro das sédes dos distritos, as seguintes praticas sanitarias:

1.) A conservar os currais de suinos na distancia minima de 50 metros de qualquer mora-

dia e em condições de asseio tanto no solo, como no indispensavel esgoto. (Os currais que não guardarem esta distancia, devem ser extintos.)

2.) A manter as estrebarias afastadas do telheiro das residencias, na distancia mínima de 10 metros, em iguais condições de asseio dos currais.

3.) A incinerar o lixo ou removel-o com as estrumeiras para longe das moradias e de poços ou fontes, em local permitido pelo Delegado de Higiene Municipal.

4.) A valar ou aterrarr bréjos e pantanaés, sendo proibida a existencia de qualquer quantidades de agua estagnadas nas propriedades internas do perimetro das sédes.

5.) A conservar roçadas do mato agrestes as suas propriedades na distancia minima de 50 metros de qualquer residencia, ficando proibido dentro dessa distancia, a plantação de capinzais,

arrozais ou outras plantações cerradas que sirvam de abrigo a mosquitos.

6.) A adotar a força septica, logo que a Prefeitura regulamente a sua obrigatoriedade nas sédes.

— Concede-se o prazo de tres meses para execução destas providencias.

— O Director de Higiene Municipal, está ao dispôr de todos os interessados para as explicações possiveis

A Directoria de Higiene Municipal, confia na boa vontade de todos os residentes para execução urgente dessas providencias de proveito geral à saude publica.

Jaraguá, 17 de Setembro de 1935.
DR. ALVARO BATALHA
Director de Higiene Municipal

Jaraguá do Sul — Sonnabend, den 28. September 1935 — Santa Catharina

Direktor: H. TOMELIN

Telephon Nr. 5

Avenida Independencia

Der Völkerbund vor der Entscheidung.

Man stelle sich einmal vor, wie die ganze Welt vor Entfernung aufschreien würde, wenn die massgebenden Persönlichkeiten in Deutschland einen ähnlichen Ton anschlagen, wie die Italiener; wenn etwa Hitler drohen würde, die deutschen Kolonien, auf die Deutschland unbestreitbare Ansprüche hat, mit Gewalt wieder zu nehmen, wenn man sie nicht gutwillig herausgibt. Und dabei würde es sich bei Deutschland um die Wiedergutmachung eines offensichtlichen Unrechtes, die Herausgabe eines Raubes handeln, während Italien Anspruch auf ein Gebiet erhebt, dessen Bevölkerung die italienische Herrschaft und die gewaltsame Durchdringung mit italienischer Kultur aufs entschiedenste ablehnt. Und wie würde man in Genf tobten, wenn eine nicht alliierte Macht dem Völkerbunde einfach das Recht absprechen wollte sich in derartige Angelegenheiten zu mischen. Der Sanktionsparagraph und die sonstigen Bestimmungen gegen aufsässige Völkerbündler würden dann ohne viel Federlesens zur Anwendung gebracht und Laval hätte es nicht nötig, seine Rede von einem Tage zum andern zu verschieben.

Da es sich um Italien handelt, findet man das Vor gehen gegen das ziemlich wehrlose Abessinien eigentlich ganz in Ordnung. Man bereute es aufrichtig, den Antrag zur Aufnahme Abessiniens in den Bund seinerzeit so leichtfertig angenommen zu haben. Die Aufnahme wurde aber damals von Italien selbst betrieben und wenn eine Grossmacht in Genf etwas wünscht, so ist das für die übrigen Völkerbündler einfach Befehl. Telegramme von Genf versichern allerdings, dass die grosse Mehrheit der Mitgliederstaaten für die strenge Durchführung der Satzungen sei; sie ständen in dieser Frage fast einhellig auf der Seite Englands, das nicht selbst

Sanktionen verhängen wolle, sondern nur verlange, dass der Völkerbund nach Feststellung der Verfehlungen eines Mitgliederstaates die Satzungen in Anwendung bringe. Da die Satzungen auch für Frankreich eine geheiligte Sache sind — man kann nie wissen, wie man sie einmal im eigenen Interesse zur Geltung bringen möchte — ist Laval in nicht geringer Verlegenheit; denn die französische Regierung ist entschlossen, nichts gegen Italien zu unternehmen, selbst wenn durch das italienische Vorgehen der Weltfrieden bedroht würde. Laval hat auch eine Enttäuschung an seinem Freunde Maximus Litwinow erlebt, der bereits eine recht unangenehme Rede gehalten und ausserdem dem englischen Aussenminister versichert hat, Sowjet-Russland teile die Ansichten Englands in bezug auf den Fall Abessinien vollkommen. Es scheint also so, als ob die Bolschewisten geneigt seien, gelegentlich recht kräftig ins Feuer zu blasen, und als ob ihnen ein Krieg augenblicklich gar nicht ungelegen käme.

(Forts. folgt.)

Ausland.

(AB) Addis Abeba.—Die abessinische Regierung befindet sich bereits im Besitz der im Bericht des Fuenfer-Ausschusses gemachten Vorschläge, die im Augenblick einer genauen Ueberprüfung unterworfen werden. Es heißt hier, dass die Vorschläge praktisch mit jenen gleich sind, welche Abessinien letztlich selbst gemacht habe, und deshalb annehmbar seien.

Fortlaufend gehen in der Hauptstadt Berichte über eine umfangreiche Bewegung italienischer Truppen längs der Grenze mit Erythäa ein.

In Regierungskreisen ist man überzeugt, dass Italien die Feindseligkeiten trotz aller Anstrengungen Englands und des Völkerbun-

des, den Frieden zu erhalten, am 26. September beginnen wird. Man ist in diesen Kreisen der Meinung, dass England mit in den Konflikt hineingerissen wird, da die entscheidenden Handlungen in Ägypten vor sich gehen würden.

(AB) Athen. — 25 englische Kriegsschiffe und 45 Zerstörer sollen, wie geme-

det wird, in die griechischen Gewässer einlaufen. In hiesigen politischen Kreisen wird der englische Flottenbesuch als Demonstration gegen die von Italien durchgefuehrte militärische Befestigung der Dodekanos-Inselgruppe und die Verletzung griechischer Hoheitsrechte durch italienische Kriegsschiffe angesehen.

Frischwasser - Klärgrube "OMS"

Mehr wie je muss heute darauf Bedacht genommen werden, die häuslichen Abwässe in einer hygienisch einwandsfreien und doch wirtschaftlich tragbaren Weise unschädlich zu machen. Es ist wissenschaftlich nachgewiesen, dass man diesen Zweck nur durch Anlegen einer «Frischwasser-Klärgrube» erreicht.

Es erübrigt wohl von dem hier allgemein üblichen System der sogenannten „fossas negras“ zu sprechen. In diesen Anlagen wird einfach der Unrat in ausgeworfene Gruben geleitet und so in kurzer Zeit das Grundwasser, welches in die Brunnen sickert, verpestet. Die Folge sind ansteckende Darmkrankheiten und Fieber.

Doch auch die beiden anderen hier üblichen Systeme, sich der Abwässe zu entledigen, sind hygienisch streng zu verurteilen.

Es handelt sich um folgende Systeme:

1. Die Abwässe, ungereinigt in die Flüsse oder Zuflüsse zu leiten. Die Reinigung der Abwässe in den Flussläufen ist nicht so vollkommen, wie man es annahm. Kürzlich angestellte mikroskopische Untersuchungen des Meerwassers in der „Bahia de Botafogo“ in Rio haben das Vorhandensein einer Menge pathogener Bazillen in diesem Wasser ergeben. Es ist festgestellt worden, dass proportional mit der Vergrösserung unserer Städte, die Süßwasser-Fischzucht zurückgeht. So hat z. B. der „Rio Tieté“ bei S. Paulo, in den bisher sämtliche Abwässe ungereinigt geleitet wurden, keinen lebenden Fisch mehr.

In Erkenntnis dieses Missbrauches, der wohl auch in keinem europäischen Staate mehr existiert, hat die Staatsregierung von S. Paulo ein Gesetz erlassen, in dem die Ableitung der ungereinigten Abwässe in die Flüsse verbietet.

Gefährlich ist es geradezu, diese Abwässe in Nebenflüssen, die meistenteils mit Gras oder Pflanzen halb zugewachsen sind, zu leiten. Ein grosser Teil des Schmutzes bleibt an diesen Pflanzen hängen und da diese Nebenflüsse häufig noch durch bevölkerte Stadtteile gehen, versorgen sie die ganze Gegend mit ueblem Geruch.

2. Das andere, ebenfalls verwerfliche System ist das der einfachen, oder auch der sogenannten „fossas biologicas“ oder ingles.

Es sind dies ein-, zwei- oder dreiteilig gemauerte Gruben, in denen das Wasser den Schlamm von Abteilung zu Abteilung schwemmt und so eine gewisse Reinigung erzielt wird. Die Gefahr dieser Gruben liegt darin, dass das Wasser sich tagelang in der Grube aufhält, wo dasselbe mit dem faulenden Schlamm in Verbindung selbst faul und so bei seinem Austritte aus der Grube viel gefährlicher ist, als das ungereinigte Abwasser. Da der ganze Gährungsprozess aber Wasser ist, entwickelt sich Schwefelwasserstoff, ein fuer den menschlichen Organismus gefährliches Gas.

Alle diese Nachteile vermeidet die Frischwasser-Klärgrube „OMS“.

Durch die besondere Konstruktion der Absitzkammern die unter Wasser liegen, trennt sich sofort beim Eintritt der Schlamm von dem Wasser und sinkt in einen besonderen Raum. Das Wasser, welches mit dem gährenden Schlamm garnicht wieder in Berührung kommt, tritt nach 1 1/2 bis 2 Stunden mit derselben Quantität Sauerstoff, bis auf 99,6%, gereinigt aus der Grube, kann also in jeden Wasserlauf geleitet werden. Da die Gährung, die sich nach 45 bis 90 Tagen bildet, unter Wasser stattfindet, ist jeglicher Geruch ausgeschlossen. Die sich bildenden Gase sind metan, also vollkommen geruchlos.

(AB) Kairo. — Nicht weniger als 114 britische Marine-Einheiten sind jetzt zwischen Gibraltar und Aden zusammengezogen. Zwanzig von diesen sind in Aden vor Anker gegangen, 20 befinden sich in Ägypten, 6 im Suezkanal und 70 in Gibraltar, während der Rest längs der Küste von Palästina postiert ist. Es wird berichtet, dass weitere Verstärkungen unterwegs sind. Zwei italienische Unterseeboote in Begleitung einer Eskorte von zwei britischen Torpedobooten haben gestern den Suezkanal auf der Fahrt nach dem Süden passiert.

Anschlag auf die öffentliche Gesundheit

Verbrechen gegen die öffentliche Gesundheit sind wohl die schwersten Vergehen, die man sich denken kann und die man wohl mit vollem Recht dem gemeinsten Verbrechen gleichstellen kann. Nicht hart genug können wohl solche Delikte bestraft werden.

Vor ungefähr 10 Tagen verkaufte der „Integralistenführer“ der Jaraguá-Straße Alvin Meier einem jaraguáenser Großkaufmann circa 400 kg. Schweinefett, welches, nachdem man es untersucht hatte, aus einer Mischung von nur 33% Schweinefett und der Rest, also 2/3, aus anderen Substanzen bestand. Wie leicht hätte die Industrie von Jaraguá in Verruf kommen können, wenn nicht die Gewissenhaftigkeit des Großkaufmannes, der die Produkte, die er aufkauft, auf ihre absolute Reinheit untersucht, den Betrug bemerkthätte.

Wir wundern uns nur, und sicherlich auch die Kolonisten, die das Grünehemd tragen, dass ein Vergiften der öffentlichen Gesundheit, die Stelle eines Unterführers einer Bewegung versieht, die die Moralisation des öffentlichen und privaten Lebens auf ihre Fahne geschrieben hat.

Neuheiten in Spitzen im Bazar Lyra

Noch etwas aus der integralistischen Bewegung von Jaraguá.

Aus Hansa erhalten wir folgende Zuschrift:

Der Adjutant des Leiters der Ortsgruppe Jaraguá der Integralistischen Bewegung, der in Deutschland geborene Luiz Emmerich wurde vor einigen Tagen von der Polizei als Dieb verhaftet und ins Gefängnis eingeliefert, wo er erst am vergangenen Mittwoch in Freiheit gesetzt wurde. Der Prozess ist gegen ihn eingeleitet worden und so wird sich Luiz Emmerich als Dieb zu verantworten haben.

Herr Luiz Emmerich ist derselbe, der in einem Artikel der letzten Nummer des «Jaraguá» die Mitglieder der hiesigen NSDAP als „traurige Ge-sellen“ und „Gelichter“ bezeichnete.

Lokales

Am Itapucusinho er hängte sich José Reck, Sohn des Domingo Reck. Die Polizei hat eine Untersuchung des Falles angeordnet.

Die Lichtfrage.

Technischer Schwierigkeiten wegen erscheint unser Blatt diesmal in verkleinerter Auflage. Wir bitten unsere Leser um gütige Nachsicht. Es handelt sich darum, dass uns und einigen Industriellen und auch Privatpersonen Licht und Kraft verweigert werden, da wir uns im Interesse der Allgemeinheit weigerten, die

Lichttaxe ohne den kontraktlichen Abzug von 20% zu zahlen.

Wir haben die Vertretung der Interessen der Bevölkerung den Advokaten Herrn Drs. José Candiago und Paulo Medeiros übergeben und werden in nächster Nummer unseres Blattes näheres über den Fall berichten.

Zu verkaufen

Baugrundstücke, auf dem Stadtplatz, von 1 Conto an aufwärts, jenach Lage und Größe, sind zu verkaufen.

Informationen beim Eigentümer

JOHANNES THIEDKE.

Zu Verkaufen,

neben Station Hansa ein Haus. Gute Geschäftslage, oder Industrie.

Zu Vermieten.

Im Zentrum Hansa ein massives Wohnhaus.

Informationen mit dem Eigentümer

ESTEFANO CIELOUSINZKI.
HANSA

„Brasil“

Allgemeine Versicherungs-Gesellschaft

Capital: 5.000.000\$000.

— Gegründet 1904 —

Feuer, Arbeiter u. Persönliche Versicherung

Information bei der Redaktion des „Correio do Povo“.

Achtung

Das frühere Eigentum des Herrn Franz Fischer, neben der Katholischen Kirche, ist zu verkaufen oder zu vermieten

Nähre Auskunft durch

Artur Müller.

Schweizer Baar

jeden Sonntagmittags

Spiessbraten

SportClub Germania

Voranzeige.

Sonnabend den 19. Oktober, abends 8 Uhr

im SALÃO BUHR

Grosser öffentlicher

‘Werbeabend’

Turnerische Vorführung - Reigen d. Turnerinnen.

Theater mit Gesang

Anschliessend Ball — Gute Musik.

N. B. -- Vom 1 Oktober 1935-31. Dezember 1935 sind allen **Aktiv** eintretenden Mitgliedern die Eintrittsgebühren erlassen.

Passiv eintretende zahlen die Hälfte: 5\$000.

Exijam o sabão

“Virgem Especialidade”

de WETZEL & CIA. - Joinville (Maea registr.)

pois conserva e desinfecta a sua roupa.

